

ACEF/1213/21222 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Economia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Gestão

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

314

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

460

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres lectivos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

210

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os requisitos de entrada são adequados e cumprem a legislação.

Cinquenta por cento da pontuação aplicação é baseada em notas do ensino secundário e os outros 50% da pontuação no teste de admissão em matemática (mínimo 95/200).

A instituição estabeleceu uma nota mínima de entrada de 135/200. Em 2012/13 a nota de entrada

mais baixa foi de 162/200.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação "Gestão" para o ciclo de estudos é adequada.

Dois terços dos ECTS obrigatórios estão na área científica de gestão.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e plano de estudo estão em conformidade com a legislação.

No entanto, o relatório de auto-avaliação não apresenta um plano de estudo por ano e semestre.

Além disso, o relatório refere a existência dum sistema de precedências entre as disciplinas, mas nada é explícito a esse respeito.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foi indicado o membro do pessoal docente responsável pelo ciclo de estudos.

No entanto, o coordenador do programa tem um doutoramento em Estatística enquanto seria de se esperar em Gestão, e tem apenas um artigo publicado em revista e que está em Finanças.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos não considera estágio de estudantes.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Estágio no currículo poderia ser considerada como uma disciplina optativa.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais do ciclo de estudo são claros e parecem ser coerentes com a missão e a

estratégia da instituição.

Tanto professores como alunos envolvidos no ciclo de estudo são informados dos objetivos gerais do curso.

1.5. Pontos Fortes.

A universidade e a faculdade desfrutam de enorme prestígio, que também está associado com certificações alcançadas (EQUIS, AACSB) e CEM.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nos objetivos do ciclo de estudos, pouco se fala sobre a preparação de líderes de gestão. Se isso tivesse sido mencionado, então teria sido mais fácil de lidar com o número excessivo de unidades curriculares em economia.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos é adequada.

A mesma conclusão pode ser aplicada aos meios para assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisões que influenciam o processo de ensino / aprendizagem, e a sua qualidade.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estruturas e mecanismos de garantia de qualidade foram definidos para o ciclo de estudos.

A Instituição designou uma pessoa responsável para os mecanismos de garantia da qualidade.

Há também procedimentos para a recolha de informações, monitorização e avaliação periódica do ciclo de estudos.

A discussão e utilização dos resultados da avaliação do ciclo de estudo para melhorar as ações é um processo em desenvolvimento e promovido pela Universidade.

O ciclo de estudos foi previamente avaliado e acreditado pela EFMD e AACSB.

2.2.8. Pontos Fortes.

Avaliação e acreditação deste ciclo de estudos por EFMD e AACSB.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

A CAE não teve acesso a manual de qualidade, embora seja mencionado no relatório o uso de instrumentos para controlo de qualidade.

Não é dado feedback das avaliações aos alunos. O processo em si pode não ser o ideal (o professor está por vezes presente na sala quando o inquérito de satisfação é preenchido pelos alunos). Embora pareça que existe follow-up.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Limitações de infra-estrutura, dada a dimensão do corpo discente. Mas o problema parece vir a ser resolvido no futuro.

Alguns alunos reclamaram sobre o acesso a salas de informática e horário da biblioteca.

3.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar o acesso dos alunos aos laboratórios de informática.

Estender horas de biblioteca

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos estabeleceu parcerias internacionais com mais de 130 escolas, principalmente no âmbito do programa Erasmus.

Há colaboração com outros ciclos de estudos da mesma instituição.

Existem procedimentos para promover a cooperação inter-institucional no âmbito do ciclo de estudos.

3.2.6. Pontos Fortes.

Vasta gama de parcerias internacionais, nomeadamente no âmbito do Erasmus.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Precisa de mais contato com o mundo empresarial.

Não há estágios.

Alguns estudantes relataram ter realizado estágios por sua iniciativa, sem a assistência do career office

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Em parte

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, o corpo docente cumpre os requisitos legais, e a sua experiência e competência é suficiente para os objetivos do ciclo de estudos.

Em geral, o corpo docente do ciclo de estudos é adequado em número e regime de trabalho, e há uma definição de carga de trabalho do corpo docente e sua alocação às atividades administrativas, de ensino e investigação.

A maioria dos docentes tem uma ligação ao ciclo de estudos por um período superior a 3 anos.

Existem procedimentos para avaliar as competências e desempenho do pessoal docente do ciclo de estudos.

Dez por cento dos docentes são estrangeiros.

4.1.10. Pontos Fortes.

A política de não fomentar a endogamia aquando da contratação de novo pessoal docente é um

ponto fortemente positivo.

Política de não alocar tarefas administrativas para jovens professores é outro aspeto muito positivo

4.1.11. Recomendações de melhoria.

assistentes (muitos apenas com grau de licenciado, alguns com mestrado) parecem ter maior responsabilidade para as aulas e contato permanente com os alunos (também avaliações) enquanto corpo docente parece limitar a sua intervenção a aulas puramente teórica. Esta situação deve ser alterada, a fim de expor os alunos a um contato mais próximo e frequente com o efetivo corpo docente da instituição.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A qualificação, número e regime de trabalho do pessoal não docente atribuído ao ciclo de estudos é adequada.

O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente através do sistema SIADAP, e são incentivados a participar em ações de formação ou continuar a melhorar a sua qualificação.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente é qualificado e parece motivado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma caracterização geral dos estudantes do ciclo de estudos

Há também uma procura muito significativa do ciclo de estudos pelos alunos ao longo dos últimos 3 anos.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos tem uma imagem positiva com uma procura muito forte.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, a instituição tem as medidas adequadas para apoio pedagógico e aconselhamento dos alunos, e promove a integração dos alunos na comunidade académica.

A instituição também promove a mobilidade dos estudantes, com quase 16% dos estudantes em programas de mobilidade internacional. No entanto, a percentagem de estudantes estrangeiros ainda é bastante baixa, pouco mais de 2%. A baixa percentagem de estudantes estrangeiros também podem ter a ver com o fato de que no primeiro ano muitos cursos parecem ser ensinado em Português (em comum com alunos de economia).

5.2.7. Pontos Fortes.

Ter o Inglês como o principal meio de instrução, dá à Universidade Nova uma forte dimensão internacional e ambição. Segundo e terceiro anos são ministrados em Inglês

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Os estudantes finalistas relataram não se sentir prontos para o mercado de trabalho. Normalmente, continuam para o mestrado (pode ser uma razão). A instituição parece ter uma estratégia para criar uma abordagem que leva os alunos a se sentirem compelidos a fazer um mestrado antes de ir para o mercado de trabalho ("mestrado integrado"), que não se adequa ao espírito de Bolonha.

O Career Office pode ser melhorado e tornado mais visível. No entanto, este foi um feedback misto. Os alunos não recebem feedback dos resultados dos inquéritos de avaliação. O processo em si pode não ser o ideal (o professor às vezes está presente, e os questionários não são respondidos on-line). Embora pareça que existe acompanhamento posterior no sentido da resolução de problemas eventualmente detectados.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição definiu os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidas pelos alunos. Estes objetivos foram operacionalizados, permitindo a medição do seu grau de cumprimento.

Na estrutura curricular existe uma forte ênfase dada em economia (Introdução a macro e micro, macro e microeconomia, ...). Há muitas unidades curriculares em métodos quantitativos puros (álgebra linear, Cálculo I e II, ...).

Há um sistema periódico de revisão do currículo, a fim de garantir a sua atualização científica e metodológica.

O plano de estudos estimula a integração dos alunos em actividades de investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A falta de mais unidades curriculares do núcleo área científica de gestão. A inclusão de mais disciplinas de gestão deve ocorrer através da substituição de algumas das muitas cadeiras de economia.

Pode haver necessidade de mais apresentações / soft skills. O programa atual está voltada principalmente para as capacidades numéricas / quantitativas

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Algumas unidades curriculares apresentam bibliografia desatualizada e/ou livros não internacionais
Algumas disciplinas não quantificam claramente as diferentes ponderações utilizadas para a avaliação dos alunos

Foi relatado por alunos que algumas leituras recomendadas / exigidas não são utilizadas para avaliação prejudicando assim os prováveis benefícios de uma abordagem mais aberta e reflectiva para a aprendizagem

Empreendedorismo mostra uma bibliografia totalmente egocêntrica (apenas 2 revistas e 2 capítulos de livros todos escritos pelo docente)

Comunicação escrita e oral não fornece uma única referência bibliográfica

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A divisão de unidades curriculares entre aulas teóricas dadas a 200 + alunos por professores e sessões práticas dadas exclusivamente por assistentes coloca muitas vezes problemas de falta de coordenação com o relato de situações em que as aplicações práticas chegam antes das aulas teóricas.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são parcialmente adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares dado que a separação entre aulas teóricas e práticas traz alguns problemas em termos de coordenação. Além disso, as sessões práticas são dadas por jovens assistentes menos experientes.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reavaliar a forma como os alunos são expostos a teoria e obrigados a aplicar o conhecimento nas sessões práticas. Ter um corpo docente qualificado mais também envolvido nas aulas orientadas para a aplicação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Não

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso escolar entre os estudantes não puderam ser medidos devido à falta de correspondência de três anos entre a entrada de estudantes e o ano da respetiva graduação.

O sucesso académico é bastante semelhante para as diferentes áreas científicas.

Foi relatado que os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para definir ações de melhoria.

Não há evidências de dificuldades de emprego entre os licenciados. Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano após a graduação é referido como 97%. No entanto, este valor não parece ser preciso uma vez que todas as informações recolhidas durante as diversas reuniões durante a visita referem o fato de que a maioria dos estudantes continua os estudos em curso de mestrado

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Estatísticas de eficiência formativa não podem ser avaliadas porque os dados fornecidos para a procura de ciclo de estudos são apenas a partir de 2010/11, enquanto os dados de graduação fornecidos começam a partir de 2009/10

Fomos informados de que pode haver um problema de imagem, no que diz respeito a alguma "arrogância", segundo a percepção sobre muitos dos alunos da Nova.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um centro de investigação (INOVA) reconhecido pela FCT que recebeu uma classificação de Excelente, apesar de sua maior força ainda vir de Economia, não de Gestão.

Docentes do ciclo de estudos têm produzido publicações científicas

7.2.8. Pontos Fortes.

Parece haver uma estratégia para promover a cultura de investigação e uma genuína preocupação com a qualidade da pesquisa.

Um equilíbrio entre ensino e investigação, com condições favoráveis à promoção da investigação de qualidade

Produção científica em geral é muito boa e com alto nível internacional. No entanto, na área da gestão, os pontos fortes estão mais centrados na área de comportamento organizacional (e finanças). Existe e é implementado um sistema de incentivos para premiar publicações em revistas científicas internacionais o que é muito positivo.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Reforçar a investigação em gestão dentro do INOVA.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são

realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, há um bom nível de internacionalização do ciclo de estudos.

No entanto, o número de estudantes incoming poderia ser melhorado.

7.3.6. Pontos Fortes.

Dimensão internacional do ciclo de estudos.

Ensino em Inglês nos 2^o e 3^o anos do ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar número de estudantes estrangeiros incoming.

Foi referido à CAE por alguns estudantes de durante as reuniões que existem casos de deficiência na fluência em Inglês por parte de alguns professores.

8. Observações

8.1. Observações:

O relatório de auto-avaliação parece ter pouca correspondência com a prática real.

Denota pouca coordenação geral. Muitos campos importantes não foram preenchidos.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Nada a comentar.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A maioria das novas unidades curriculares propostas no ponto 10 do relatório de auto-avaliação não tem qualquer informação.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A maioria das novas cadeiras propostas no ponto 10 do relatório de auto-avaliação não tem qualquer informação.

A instituição também deve aproveitar esta oportunidade para incluir mais disciplinas de gestão no plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

O Manual da Qualidade deve ser disponibilizado e o seu sistema integrado implementado em toda a Instituição.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE concorda com as propostas de melhoria apresentadas no relatório de auto-avaliação.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Aumentar o número de recursos humanos no Career Office irá aumentar as oportunidades dos alunos e, em última análise, aumentar o impacto do ciclo de estudos no mundo empresarial.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A CAE concorda com as propostas apresentadas.

9.8. Processos:

Nada a acrescentar.

9.9. Resultados:

Nada a comentar.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Este ciclo de estudos deve ser acreditado como foi apresentado no relatório de auto-avaliação.

A proposta apresentada para a mudança da estrutura curricular não pode ser avaliada por esta comissão, devido ao fato de ser muito incompleta.

Apesar de reconhecer que não são fatores críticos para a Acreditação deste ciclo de estudos, a CAE sugere à instituição que tenha em conta as nossas recomendações dadas, ou seja, as que estão no nível do plano de estudos, para que a sua melhoria aumente ainda mais o impacto nacional e internacional do ciclo de estudos .